

Apresentação Ripsa – Bahia, 2010

A Rede Interagencial de Informação para a Saúde (RIPSA) tem como objetivo fortalecer a gestão do SUS, subsidiando o processo decisório em saúde, bem como a formulação, gestão e avaliação de políticas públicas em geral e de saúde em particular. Para tal, promove ações conjuntas das instituições responsáveis pela produção, análise e disseminação de dados sobre a realidade sanitária, tendo como eixos norteadores a **parceria** e a **solidariedade** entre instituições compromissadas com a melhoria da saúde da população.

A RIPSA no Estado da Bahia utilizou metodologia semelhante à da RIPSA Nacional para a produção dos Indicadores e Dados Básicos (IDB), principal produto da ação integrada entre diversas instituições. O processo de produção do IDB na Bahia propiciou a convergência de iniciativas para a obtenção de resultados de interesse comum, potencializando o uso de dados e informações já existentes e da massa crítica de profissionais da área.

Sistematizando informações relevantes sobre o estado de saúde da população e seus determinantes sociais, econômicos e ambientais, os indicadores apresentados neste primeiro IDB Bahia encontram-se disponíveis por diversos níveis de desagregação: estado, capital, macrorregiões, microrregiões, diretorias regionais de saúde, territórios de identidade, centros estaduais de referência à saúde do trabalhador (CEREST) e municípios. Para alguns indicadores o dado ainda é apresentado segundo outras variáveis, como sexo e faixa etária. Apresenta-se ainda ficha de qualificação contemplando conceituação, interpretação, usos, limitações, método de cálculo e fontes dos dados para cada indicador.

A Secretaria Técnica da RIPSA, através da Diretoria de Informação em Saúde (SESAB/SUVISA/DIS), foi responsável por reunir e organizar os dados trabalhados nas reuniões de cada Comitê de Gestão de Indicadores (CGI), elaborar e produzir os folhetos impressos do IDB e gerar os arquivos para Internet, com dados básicos e indicadores calculados. O IDB terá publicação anual e abordará temas que contemplem problemas de interesse para a saúde pública, aprovados pela Oficina de Trabalho Interagencial (OTI).

A implantação do referido projeto ao nível estadual requer dos gestores públicos, um compromisso com a valorização do uso da informação, como forma de fortalecer a gestão estadual em suas diversas dimensões. Assim, considerando a relevância do referido projeto, a sua implantação deverá proporcionar a melhoria na qualidade da informação e da área de informática e estimular o seu uso como instrumento de gestão, bem como a potencializar o trabalho já desenvolvido pela saúde com outros órgãos e a construção de um espaço de reflexão sobre os dados e informações em saúde, envolvendo vários setores organizados em rede.